

Conexão

Sexta-feira, 30 de agosto de 2013

■ JORNADA DE LITERATURA

A mídia está em crise?

Debate sobre a mídia tradicional, a convergência de meios e o futuro digital foi tema do palco de debates da Jornada

A revolução dos meios de comunicação esteve em debate na noite de ontem (29), na 15ª Jornada Nacional de Literatura. A Conferência a quatro vozes – Convergências de mídias reuniu professores especialistas, Cesar Coll, da Universidade de Barcelona (Espanha); José Afonso Furtado, da Universidade Católica Portuguesa; Massimo Canevacci, da Università degli Studi di Roma “La Sapienza”, e Nelson Pretto, da Universidade Federal da Bahia, além dos debatedores Ignácio de Loyola Brandão e Luciana Savaget e o professor da Universidade de Passo Fundo (UPF) Adriano Teixeira, que foi mediador da discussão.

Cesar Coll, professor de Psicologia Evolutiva e da Educação, pontuou os desafios para as novas possibilidades de educação, en-

fatizando alguns. De acordo com ele, a aprendizagem se produzirá cada vez mais ao longo e através da vida, e se orienta e orientará na aquisição e domínio de competências e habilidades genéricas e comportamentais. “É preciso ser um bom aprendiz, não um bom estudante”, considerou. Além disso, apontou os desafios da re-localização das instituições educativas na rede de contextos de aprendizagem e a personalização da aprendizagem na educação formal. As novas tecnologias, conforme ele, são capazes de atravessar fronteiras e serem utilizadas para aprender em diferentes contextos de aprendizagem.

Para José Afonso Furtado, os resultados das mudanças que começaram na década de 1990 e abrangeram todos os aspectos da sociedade, ainda são desconhecidos. “Proliferam os conceitos que, não sendo incompatíveis, pressupõem visões diferenciadas do nosso ambiente e futuro digital, o que leva à necessidade de enfrentar a questão de que tipo de

mídia e de convergência falamos quando pensamos em Internet. Os mais entusiastas defendem que as novas mídias levarão ao desaparecimento das antigas, mas na realidade, assistimos à colisão entre antigas e novas mídias, a uma nova ‘cultura da convergência’, cujos resultados não são previsíveis”, argumenta.

Massimo Canevacci destacou sobre como a cultura digital modifica a perspectiva da comunicação. “O conceito mais importante na cultura digital é o da ambiguidade, em que a distinção prática de tempo e espaço não existe mais. Surge disso a ideia da autorrepresentação: seja na aldeia xavante ou na periferia, as pessoas querem se representar, e não mais serem representadas.

De qualquer lugar do mundo, elas têm os meios tecnológicos e as condições culturais para fazerem isso”, enfatizou, considerando que o conceito de mídia de massa está morto, assim como a ideia de mídia como mediação entre a indústria cultural



Palco de Debates reuniu especialistas para discutir sobre as convergências das mídias

e o público. “Podemos colocar que a mídia está em crise, sendo um conceito que é do século passado, o conceito de mídia tem uma ligação com o conceito de público de massa, método de televisão, jornal não funciona mais então o digital coloca em crise a tradição massamídia que pertence ao século passado e elabora mais que uma convergência, uma mistura de elaboração, que no livro que estou lançando diz que favorece uma possibilidade de uma base justamente em mídia. O futuro para mim é que as tradicionais formas de mídia, um jornal, um rádio, uma televisão não funciona mais e até não aceito de uma forma radical, porém cada pessoa não é mais um simples consumidor de notícias e informações elaborados pela mídia, cada pessoa quer ser um ator, um agente da in-

formação então cada rede de comunicação cria a sua rede de reprodução”, afirma.

O doutor em Comunicação, Nelson Pretto, sintetizou que as novas mídias são elementos importantes na educação das novas gerações. Ele lembrou episódios importantes da história do mundo, como os recentes protestos pelas ruas do Brasil, e destacou que a mídia tradicional não deu conta da cobertura. “Assim, outras alternativas ‘ninja’ foram criadas. Tudo está por merecer um novo olhar e as impressionantes imagens das redes sociais pautaram a grande mídia. A geração ALT-TAB está navegando pelas ruas da cidade com a mesma familiaridade que navega em seu Desktop”, pontuou. Conforme Pretto, é fundamental a luta por uma rede acessível a todos os indivíduos, com privacidade, e com transparência para os governos.

■ JORNADA UPF

A Leitura das Ruas

O tema da noite de ontem (29), na Jornada UPF, evento que reúne os alunos da instituição foi a “Leitura das Ruas”, com os debatedores Sérgio Vaz e Tarso Araújo além da mediadora Bibiana de Paula Friderichs.

O jornalista Tarso trouxe questionamentos sobre o uso das drogas, respondendo algumas perguntas envolvendo o uso da bebida alcoólica durante a gravidez, a possibilidade de a maconha causar câncer entre outras questões do público jovem. Conforme o jornalista, além de pouca, a educação sobre drogas no Brasil também é ineficiente. “Muitas pessoas tentam resolver o problema das drogas assustando as demais, tornando a história pior do que ela é”, afirmou. Desse modo, ele acredita que quando os jovens

descobrem que nem tudo o que é divulgado sobre drogas corresponde à realidade, logo pensam que nada do que se diz é verdade, e se encorajam a usar drogas, sejam lícitas ou ilícitas.

Na sequência, Sérgio comoveu os participantes com sua poesia. Morador da periferia da grande São Paulo, o poeta promove o Sarau da Cooperifa há 12 anos, atividade que reúne as pessoas de diversas comunidades, como Capão Redondo, Parque Santo Antônio e Jardim Ângela, para fazer e ouvir poesia em um bar. “Descobrimos que as pessoas gostam de ler, mas não sabem que gostam. Então, a gente apresenta a leitura para elas”, relatou. Para Sérgio, a poesia deve descer do pedestal e ir até a comunidade. “Tem pessoas que nos agradecem por terem as-



Debate realizado na Jornada UPF com Tarso Araújo, Sérgio Vaz e a mediadora Bibiana de Paula Friderichs

sistido a uma peça de teatro, ou a uma sessão de cinema, pois acreditavam que iam morrer sem ter participado disso”, contou.

A Jornada UPF tem sua última atividade nesta sexta-feira, 30 de agosto, com uma discussão sobre Corpo, sexualidade e afeto, com

Humberto Gessinger e Jairo Bouer. As atividades acontecem no complexo do Portal das Linguagens, a partir das 19h30min.

Circula em
Passo Fundo
Carazinho
Erechim

www.diariodamanha.com

FOTO JÉSSICA FRANÇA

FOTO JÉSSICA FRANÇA